Por Rebeca Kroll

Mecanismo pode orientar decisões da agência com o intuito de reduzir o impacto orçamentário nos planos de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) avalia maneiras para implementar limiares de custo-efetividade na incorporação de tecnologias. A agência retomou o tema, que havia sido levantado em 2023, e já iniciou um processo interno de avaliação. Em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), deve contratar um estudo com o Instituto de Efetividade Clínica e Sanitária (IECS) da Argentina, dedicado a pesquisas em saúde pública e avaliações econômicas.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Futuro da Saúde, em 17.04.2026